N.º 325. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 27 DE FEVEREIRO. *S. Leandro Arc.*

Preamar as 7 horas e 42 minutos da manhaã.

ARTIGO D' OFFICIO.

Quartel General no Recife 21 *de Fevereiro* 1830.

ORDEM DO DIA.

Publica-se a Portaria expedida pela Secretaria d' Estado dos Negocios da Guerra.

RECEBENDO S. M. o I. com agrado a felicitaçaõ, que a sua Augusta prezença dirigira o Governador das Armas da Provincia de Pernambuco em seo nome e da Corporaçaõ Militar de baixo das suas Ordens, pelo faustissimo motivo do consorcio do mesmo Augusto Snr. Manda pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra assim significar ao referido Governador das Armas para seo conhecimento, e para o fazer convenientemente constar.

Palacio do Rio de Janeiro em 5 de Janeiro 1830.

Assignado — Conde do Rio Pardo —

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Apezar de sobrecarregado de mulher, e cinco filhas, e sem meios sufficientes para as alimentar, e educar, marcaraõ-me os barbaros factores, e calumniadores dos pasquins para huma das victimas do seo furor, e absolutismo; e depois de me lançarem no calabouço das cinco pontas, aproveitaraõ-se os Portuguezes meus inimigos da minha prizaõ, e em nome de Joze Gomes da Silva, irmaõ supposto de Joaquim Joze Gomes, requererãõ contra mim huma Devassa pela morte daquelle, que dizem acontecida na entrada das Tropas Imperiaes nesta Cidade no dia 12 de Setembro de 1824; e com testemunhas falsas conseguiraõ pronunciar-me, e por tal modo terem-me ha mais de hum anno prezo, soffrendo as privações, damnos, e tormentos das flagelantes prizões porque tenho passado. Em tempo conveniente mostrarei, em minha defesa, a falsidade destas imputações; mas para que o respeitavel Publico conheça melhor o odio que se me tem votado, e desposições para perderem-me, desde ja levo ao seo conhecimento o que passo a expor.

Durante a minha prizaõ na Cadêa, e effectividade do Carcereiro Antonio Nunes, fazia-me este a caridade de increpar de participante, ou mesmo autor de quanto barulho lá havia; mas dos que tem succedido ha 5 mezes, dos arrombamentos, e mortes taõ repetidamente acontecidas, depois que me passáraõ para esta Fortaleza, serei taõbem o autor, ou causador? Naõ fiquei porem livre aqui mesmo no Brum do actual Carcereiro José Francisco Brandaõ e Castro, que ousou dar contra mim huma parte, ou denuncia ao Excellentissimo Ex Prezidente, de que eu tinha cerrado a grade desta prizaõ em quatro partes, bem como o ferrolho, com hum serrote que me troxera meo cunhado Bastos; o que communicado ao Illustrissimo Tenente Coronel Commandante, este, procedendo aos devidos exames, achou tudo falso, como consta da Attestaçaõ inclusa. Assim pois he tudo o mais que se me tem imputado impiamente, cavando a ruina de minha numerosa, innocente familia; e vejaõ as respectivas Authoridades se eu devo em algum tempo ser posto na Cadeia sob a despoziçaõ de hum tal Carcereiro. Ro-

go-lhe, Snr. Edictor, a publicaçaõ desta e do documento incluso, com o que muito me obrigara'. Sou De Vm.

Attento venerador e criado.

Francisco Joze' de Veras.

Fortaleza do Brum 20
de Fevereiro de 1830.

ILLUSTRISSIMO e Excellentissimo Sr. — Diz Francisco Joze de Veras, prezo na Fortaleza do Brum, que abrindo-se na tarde do dia 10 do corrente a cancella do calabouço, em que esta' o Supplicante com outros, a' pezar de estarem presentes a' abertura o Tenente Coronel Commandante, os Officiaes da Guarniçaõ, e parte desta, como he costume, arrancáraõ os dous prezos Joaõ Francisco d' Azevedo, e Andrè Francisco Pereira, que sendo pegados ja no rio, foraõ remettidos a' Cadêa. O Carcereiro desta, que he inimigo do Supplicante, no dia seguinte deo parte a V. Ex. de que hum daquelles dous prezos, ou ambos descubriraõ estar a grade da prizaõ, em que se acha o Supplicante, e elles estiveraõ, serrada em quatro partes, bem como o ferrolho ; o que se verificou ser calumnia pelo exame que procedeo o Tenente Coronel Commandante, sendo officiado por V. Ex. E porque faz a' bem do Supplicante hum documento do exposto : requer a V. E. haja de mandar ao Tenente Coronel Commandante da Fortaleza, que lhe atteste o què se passou sobre tudo o referido; e outro sim se no dia em que fugiraõ aquelles dous prezos, o Supplicante o fez avisar pela manhã, e se em consequencia deste aviso elle tomou providencias. Portanto — Pede a V. Ex. haja por bem mandar attestar sobre o referido, para defesa do Supplicante — E. R. M.

Atteste. Recife 19 de Novembro de 1829 = Almeida —

Attesto ser verdade o que o Suplicante allega no seo requerimento, e que a parte dada do Carcereiro da Cadeia ao Excellentissimo Snr. Prezidente, por denuncia, que lhe deraõ os dous prezos referidos contra o Supplicadte, foi falsa. Fortaleza do Brum 9 de Dezembro de 1829 — Jose' Bernardo Salgueiro — Tenente Coronel Comandante. —

SNR. *Edictor.* — Cahindo-me por acaso em meu poder um bilhete aberto dirigido pelo muito sensivel, agradecido, e namorado Semeaõ Ferreira Leite Cardeal a um Camões, que elle conhece, para este elogiar em verso aos seus dignos protectores, que o resgatáraõ (segundo se expressa) do poder da justiça, como consta do mesmo bilhete. que lhe remetto incluso, rogo-lhe me faça o obsequio de dar ao prelo a dita peça que me parece interessante aos que desejaõ conhecer os protectores desse heroe de Cimbres, dignos por certo de serem cantados por um novo Camões, que naõ deve esquecer-se ate da moça Mariquinha, que faz as delicias de sua eminencia Cardinalicia.

Resonheça o Publico a sua gratidaõ, e digaõ ao depois os farroupilhas de Pesqueira o que quizerem ; porque assim he que se agradecem sacrificios ; o mais he historia.

Entretanto como eu taõbem sou as vezes meio Poéta, quando me enthusiasmo a' vista de taõ grandes, como relevantes serviços, quaes os que fizeraõ o Capitaõ Mor Xavier, Cordeiro, e Arco-verde a esse Totumque' do Brejo a ponto de conseguirem soltallo da prizaõ apezar de estar pronunciado em 3 Devassas de mortes exclamei : naõ he assim que acções taõ grandes devem ficar em esquecimento ! Se o Camões recambiou o bilhete, ou este se desencaminhou de suas maõs, cahiu nas minhas, que posso suprir as suas faltas em cazo de necessidade ; por tánto la vai gloza sobre os Protectores do Heróe opprimido com o pèzo de 4 crimes de mórte, que carregava ás costas : o amante de Mariquinha deve desabafar seu peito. La vai —

Viva o grande Xavier,
Com seu Palhaço Cordeiro,
Que me animaõ com dinheiro
A fazer o que eu quizer ;
Viva tudo quanto quer
Augmentar a gloria minha,
Entrando nesta glozinha,
Como bòbos da funçaõ,
Arco-verde Camaraõ
Mais a mòça Mariquinha.

Viva!

Entaõ, Snr. Edictor, supri, ou naõ supri o Camões do Cardial ? Pois se me achou do seu gosto, acceite-me por seu

criado, e reconheça-me de hoje em diante pelo

Sóta-Camões.

Snr. Camões.

EU quero os elogios que poder o Capitaõ Mor Francisco Xavier Pais de Mello Barreto, mais o Capitaõ Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho por estes dois Snrs. me resgatarem da Prizaõ da unhas dos farrupilhas do Pesqueira estes Snrs. que me puniram foi com vallor com paçadas com dinheiro bastante, no fim quero agradecer a todos que prestaraõ o seo bineficio nos meos trabalhos naõ se esquecendo do arCo verde Camaraõ.

Simiaõ Ferreira Leite Cardial.

Quero huma decima a huma Moça Mariquinha.

Está reconhecida.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio Geral se faz Publico, que nas mallas vindas no Paquete Imperial Pedro vieraõ varios massos de gazetas estramalhadas, por isso iguora-se a quem pertencem, as pessoas que lhes faltarem Diarios, e outros Periodicos dirijaõ-se a Administraçaõ para conferenciarem, e receberem.

Avizos Particulares.

EM poder de Antonio de Paula, Snr. do Engenho Mattas acha-se huma besta ruça pedrez, quem for seo dono, dirija-se ao mesmo, que dando os signaes certos, e o ferro sera' entregue, cujo animal foi tomado do poder de hum ladraõ no dia 5 do corrente.

Acha-se huma carta para o Snr. Nicolao Tolentino Pinto, empregado na Intendencia da Marinha, na Cidade de Olinda rua do balde casa N.° 27.

Aparecera na noite do dia 20 do corrente, hum cavallo de cangalha, no sitio da rua dos Pires ao voltar para o corredor do Bispo, quem for seu dono appareça no mesmo sitio que dando os signaes certas lhe sera' entregue.

Luiz Antonio Pereira anuncia que tendo o Snr. Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, alienado incompetentemente os bens de seu falescido Pae Joze Esteves de Aguiar dos quaes bens ficou por depositario para os entregar aos credores do dito seu Pae quando o Juizo dos Orphaõs assim o ordenasse, acontece ser o anunciante um dos credores, e justificando por via de Libello a sua divida alcansou sentença, e por execuçaõ d'ella se passou a fazer pinhora n'esses bens depositados em maõ do dito Snr. Malaquias, o qual dice aos Officiaes, que os tinha entregado a outrem, quando foraõ fazer a pinhora. Em consequencia requereu, na forma da Lei, pinhora nos bens do proprio depositario, o que alcansou, e por isso se fez pinhora no terço de uma caza de sobrado de trez andares cita na rua do Vigario na esquina do beco do Noronha, cuja caza foi do falecido Joze Rodrigues de Aguiar, e tocou o terço ao dito Snr. Malaquias por herança. Aviza mais o anunciante que sempre se conseguiu fazer pinhora na parte que o dito finado Pae do Snr. Malaquias tinha no sitio, e casa denominada Liaõ, e cita na rua do Hospicio de Jerusalem. Aviza por tanto o anunciante ao respeitavel publico que ninguem contrate sobre taes propriedades, sobre as quaes o suplicante tem pinhora, e assignou o deposito o Snr. Depositario Geral.

Assigna o interessado na terça parte do debito.

Anastacio Joze dos Passos.

Quem precizar de huma pessoa para administrador de hum Engenho, dirija-se a esta Typografia a fallar com Antonio Dias da Silva Cardial que informara quem he.

Compra-se.

OU alluga-se huma canoa de caixaõ para carretar agoa, de 6 ate' 7 patacas, quem a tiver anuncie por este Diario.

Hum escravo que seja pedreiro, ou tenha algum principio de Officio, quem o tiver e quizer dispor, anuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do Queimado loja de ferrage N.° 66.

Vende-se.

OU arrenda-se hum sitio no lugar das Salinas, freguezia de Maranguape, com bastantes coqueiros, algumas salinas, com capacidade para ter vacas de leite, muito perto da praia, e por preço muito comodo; na rua Nova da Cidade de Olinda, defronte do recolhimento da Conceiçaõ.

Pentes de gomos da ultima moda por menos preço que se venderem em outra qualquer parte; na caza do tartarugueiro na rua do Rangel D. 7.

Huma negra habil para todo o serviço; e hum cavallo lazaõ, bom carregador, e por preço comodo; na rua de Hortas D. 43.

Barretes de lapim, de lila Ingleza, e Franceza, para Sacerdotes; na rua das Flores D. 10.

Viagens.

PARA o Rio Grande do Norte sahira' ate' 4 do fucturo mez de Março, o Brigue Prezidente, Capitaõ Joaquim Antunes de Souza; quem n'elle quizer carregar, ou hir de passagem dirija-se abordo ao Capitaõ, ou a casa de Antonio Joze de Amorim.

Escravos Fugidos.

FRANCISCO, naçaõ Congo, ainda meio novo quando auzentou-se que foi a 15 de Agosto do anno de 1837, idade 21 a 22 annos, estatura ordinaria, hum tanto corcovado, bem preto, beiços grandes, fucinhudo, testa de cantos, com huma marca de ferida entre os dedos pela palma de huma das maõs, de hum penadisso que teve; os apprehendedores levem na rua do Livramento loja de ferragem N.° 3, que seraõ bem recompensados.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 18 do corrente. — Porto de Galinhas; 24 horas, S. N. S. do Rozario, M. Jeronimo Moreira, equip. 8, carga caixas, a Joze Antonio Falcaõ.

Dia 19 dito. — Porto de Galinhas; 24 horas, S. Rainha dos Anjos, M. Manoel Domingos Gomes, equip. 9, carga caixas, ao mestre. — Gibraltar; 68 dias, G. Amer. Clifford Wayne, M. John Martins, equip. 15, carga agoardente e vinho, a Ferreira & Mansfield. — Rio Grande do Sul; 46 dias, S. Bom Jezus, M. Cipriano Joze Pinto, equip. 13, carga carne, a Manoel Francisco Monteiro.

Dia 20 dito. — Porto de Pedras; 2 dias, E. Conceiçaõ da Ponte, M. Ignacio Marques, equip. 7, carga caixas, a Joze Rodrigues. — Rio de Janeiro, Bahia, e Jaragua; 38 dias, Paq. N. I. Imperial Pedro, Com. o 1.° Tenente Felippe Vieira dos Santos, traz de passagem do Rio de Janeiro o Excellentissimo Bispo do Maranhaõ e 5 escravos, Joaquim Pedro Berlink Capitaõ Ajudante de Ordens, e Joaõ Candido de Brito, da Bahia Antonio Ignacio de Azevedo, e sua mulher D. Maria, Joze Liaõ e hum sobrinho Joaquim Joze Martins e 5 escravos, Eduardo Soares de Albergaria e hum criado, Claudio Manoel de Castro, Manoel Claudio de Queiros, o Doutor Andre Massi Montivedio, Antonio Gomes Villaça e hum escravo, Manoel Joaõ dos Santos, Joaõ Antonio de Vasconcellos, Arthur Low Inglez, e Ignacio Augusto dos Santos, de Jaragua, Guilherme Clark Inglez, e Joze Nickols Inglez — Cabinda; 25 dias, B. Aldina, M, Manoel da Silva Santos, equip 19, embarcou 24 escravos, a Antonio Joze de Amorim. — Unna; 24 horas, S. Dezengano Feliz, M. Felis da Costa, equip. 8, carga caixas, a Joaõ Alves de Carneiro Porto. — Rio Formozo; 24 horas, S. Guadalupe, M. Custodio Moreira dos Santos, equip. 10, carga caixas, a Antonio de Souza Cirnes.

Sahidas.

DIA 18 dito. — S. Miguel; E. Gloria, M. Domingos Joze Dias de Oliveira, equip. 10, carga assucar e agoardente.

Dia 19 dito. — Filadelphia; B. Amer. Panama, M. William Yamall, equip. 11, carga assucar e couros. — Rio de Janeiro; B. de Guerra Francez Faucon. — Goianna; Can. S. Cruz, M. Caetano Joze de Oliveira, equip. 6, em lastro.

Dia 20 dito. — Rio Grande do Sul; S. Nova Felicidade, M. Manoel Joze Vieira, equip. 18, carga sal, leva 26 escravos com guia, e 4 ladinos com passaportes. — Porto; B. Oceano, M. Joze Jacinto de Abreu, equip. 13, carga assucar. — S. Catharina; Charrua N. I. Jurujuba, e o Brigue 30 de Agosto, levando ambos o Batalhaõ de Estrangeiros.

Pernambuco na Tipografia do Diario.